

Código Coleção:	0811L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I

Descrição geral da Obra

"Reviravento", da escritora Silvana Tavano e da ilustradora Rosinha, tem 28 páginas e aborda o vento de forma metafórica, mostrando esse elemento da natureza como um importante agente de mudanças, presente na vida de todos e capaz de levar palavras, histórias e poesia. O texto verbal enquadra-se no gênero poema, explorando palavras simples do cotidiano com ritmo e rima. O tema "O mundo natural e social" foi contemplado de modo adequado à categoria indicada (3 - Pré-escola). O projeto gráfico-editorial é bem realizado, com ilustrações que apresentam interação com o texto verbal. O resultado é uma obra acessível e interessante ao pequeno leitor.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

A linguagem do texto verbal utiliza termos e expressões que extrapolam as fronteiras do cotidiano e aludem ao imaginário, demandando do leitor um empenho de construção de sentido. Pode-se notar isso em: "porque o vento espalha poeira/ mas também carrega magia/sopra segredos, conta histórias/ contamina o ar com sua poesia" (p. 7). É possível notar o emprego de figuras de linguagem que enriquecem os sentidos do texto, tais como personificação ("quando o vento vem cutucar", p. 4; "empina a pipa, seca a roupa do varal/mexe com as emoções de todo mundo", p. 9; "nos dias mais calmos gosta de amolar barulhento", p. 19), comparação ("pode ser cortante como tesoura", p. 10), além da própria metáfora (as imagens sugeridas pela ação antropomorfizada do vento). O texto está isento de clichês. A partir do texto verbal, é possível que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza debate sobre os diferentes pontos de vista. Seguem alguns exemplos: "mexe com as emoções de todo mundo" (p. 9); "mas também carrega magia/ sopra segredos, conta histórias" (p. 7). Com a turma, é possível refletir: Que emoções seriam essas? Que segredos, magias ou histórias seriam essas? O texto verbal se insere no gênero poema e apresenta sua construção de acordo com as convenções, como fica explícito pelo emprego de versos e recursos como ritmo e rima: "se bate em nuvem enfezada:/ atíça os trovões e faz furacão/ daí a chuva chora, desesperada/ no meio de tanta confusão" (p. 21); "vai e vem, levando folha, papel e pensamento/ vem e vai, imprevisível a cada momento/ faz a gente ficar arrepiada, alegre e também triste/ faz a gente lembrar que as coisas invisíveis existem" (p. 27). O texto verbal não faz apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não explora acriticamente a violência e a morte. O vocabulário é facilmente compreensível para os estudantes da categoria indicada. No geral, os termos são simples e, com frequência, referem-se a elementos do cotidiano como objetos domésticos ou brinquedos. Seguem alguns exemplos: "empina a pipa, seca a roupa do varal" (p. 9); "pode ser cortante como tesoura/ varre o chão sem vassoura" (p. 10); "desmancha tudo - até o cabelo da boneca!" (p. 19).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

As imagens bem coloridas contribuem para o desenvolvimento da narrativa. Sempre em página dupla, as ilustrações acompanham o curso do texto verbal e auxiliam a demonstrar as várias facetas do vento e o seu poder de influenciar e afetar a vida. É interessante notar, por exemplo, que no início, a menina ainda é desenhada no chão (p. 4 e 5), seguindo para o balanço no qual é empurrada pelo vento (p. 6 e 7). A partir daí, porém, a personagem é retratada voando ou viajando, sempre sendo conduzida pelo vento. Assim, primeiramente ela é levada por uma pipa (p. 8 e 9), depois por uma nuvem (p. 12-15), por um aviãozinho de papel (p. 16-19), depois por um guarda-chuva (p. 23). Os recursos são explorados de forma a reforçar o caráter lúdico da obra. Sem compromisso com o retrato, com a objetividade, mas com a sugestão, as imagens, cujo plano de fundo lembra uma aquarela, são feitas de modo a estimular a imaginação do pequeno leitor. É o que se vê nas páginas 10 e 11 ou nas páginas 20 e 21, por exemplo. Não há apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Também não se verifica exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema O mundo natural e social, efetivamente contemplado na obra, está adequado à faixa etária à qual se destina, os alunos da pré-escola (categoria 3). O tratamento do tema está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, ao contrário, possibilita o confronto de diferentes perspectivas. O vento, mostrado como um elemento versátil e capaz de promover tantas mudanças, ajuda a mostrar aos pequenos alunos como o estado das coisas muda: "nos dias mais calmos gosta de amolar/barulhento, deixa a menina inquieta" (p. 19); "se bate em nuvem enfezada:/atiça os trovões e faz furacão" (p. 21). Nesse sentido, pode-se abordar desde as estações do ano, o clima e a temperatura até os aspectos mais íntimos e emocionais. A obra não apresenta situações de submissão, silenciamento ou opressão. O vocabulário utilizado mostra-se adequado, com termos que se referem a elementos do cotidiano, tais como "pipa" (p.9), "vassoura" (p. 10) e "boneca" (p. 19). A abordagem do tema, dada sua polissemia, permite que os alunos tenham seu repertório de temas ampliado. O vento de que trata a obra, afinal, não é apenas o ar em movimento, não se restringe aos efeitos físicos: "vai e vem, levando folha, papel e pensamento/ vem e vai, imprevisível a cada momento/ faz a gente ficar arrepiada, alegre e também triste" (p. 27).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Recursos gráfico-editoriais tais como diagramação, relação entre texto e imagens e escolha da fonte são adequados, permitindo que a obra fique legível para o público-alvo. Capa e contracapa apresentam uma ilustração que contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. Na capa, uma menina agarrada a sua boneca aparece sendo puxada por uma pipa. Com ela, muitas folhas e flores também são levadas pelo vento. Com o título "Reviravento", cuja palavra é um neologismo, a compreensão da imagem se torna imediata. Na quarta capa, há ainda um texto que apresenta o tema da obra, contribuindo para a mobilização do leitor: "Vento é assim: muda a cada momento, mexe e remexe com tudo, até com a imaginação da gente. Porque ele sopra histórias no ar pra todo mundo escutar e também faz as palavras voarem quando quer fazer poesia."	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra é literária, e os termos e expressões utilizados extrapolam o cotidiano e aludem ao imaginário, demandando do leitor um empenho de construção de sentido. Pode-se notar isso em: "porque o vento espalha poeira/mas também carrega magia/sopra segredos, conta histórias/ contamina o ar com sua poesia" (p. 7). É possível notar o emprego de figuras de linguagem que enriquecem os sentidos do texto, tais como personificação: "quando o vento vem cutucar", p. 4; comparação: "pode ser cortante como tesoura", p. 10; além da própria metáfora, com as imagens sugeridas pela ação antropomorfizada do vento. A partir do texto verbal, é possível que os alunos elaborem diferentes leituras e permitindo que o professor conduza debates sobre os diferentes pontos de vista, como se observa nos exemplos: "mexe com as emoções de todo mundo" (p. 9); "mas também carrega magia/ sopra segredos, conta histórias" (p. 7). O tratamento do tema possibilita o confronto de diferentes perspectivas. O vento, mostrado como um elemento versátil e capaz de promover mudanças ajuda a mostrar aos pequenos alunos como o estado das coisas muda: "nos dias mais calmos gosta de amolar/barulhento, deixa a menina inquieta" (p. 19); "se bate em nuvem enfezada:/atiça os trovões e faz furacão" (p. 21). Nesse sentido, pode-se abordar desde as estações do ano, o clima e a temperatura até os aspectos mais íntimos e emocionais, permitindo que os alunos ampliem seu repertório de temas. A obra não apresenta erros crassos, seguindo o acordo ortográfico vigente. Não há apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos. O texto verbal apresenta um vocabulário facilmente compreensível para os estudantes da categoria indicada. No geral, os termos são simples e, com frequência referem-se a elementos do cotidiano como objetos domésticos ou brinquedos. Seguem exemplos: "empina a pipa, seca a roupa do varal" (p. 9); "pode ser cortante como tesoura/ varre o chão sem vassoura" (p. 10); "desmancha tudo ? até o cabelo da boneca!" (p. 19). O tema "O mundo natural e social", efetivamente contemplado na obra, está adequado com a categoria à que a obra se destina, os alunos da pré-escola (categoria 3). O vocabulário para a abordagem do tema também se demonstra adequado, com termos que	

se referem a elementos do cotidiano, tais como "pipa" (p.9), "vassoura" (p. 10) e "boneca" (p. 19). O texto verbal se insere no gênero poema e apresenta sua construção de acordo com as convenções, como fica explícito pelo emprego de versos e recursos como ritmo e rima: "se bate em nuvem enfezada:/ atíça os trovões e faz furacão/ daí a chuva chora, desesperada/ no meio de tanta confusão" (p. 21); "vai e vem, levando folha, papel e pensamento/ vem e vai, imprevisível a cada momento/ faz a gente ficar arrepiada, alegre e também triste/ faz a gente lembrar que as coisas invisíveis existem" (p. 27).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor contextualiza autor ("Silvana Tavano nasceu em São Paulo, em 1957. Formou-se em Jornalismo na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), em 1979.", p. 5); e obra ("a poesia de Silvana Tavano traz o olhar poético para um fenômeno da natureza que está presente em nossa vida: o vento.", p. 6). O material de fato auxilia o professor no trato com o objeto poético: "Se aprender é bom, imagina conhecer por meio da poesia, por meio da ludicidade. Decerto que uma Educação Literária é uma metodologia necessária aos tempos atuais, cercado de criatividade, intertextualidade e interdisciplinaridades." (p. 6); "Com Reviravento, é possível refletir sobre as diversas funções do vento de forma metafórica" (p. 7). Há sugestões de propostas de atividades com os alunos: "neste espaço encontram-se propostas de atividades que podem ser usadas na escola, ampliando, dessa forma, ainda mais a relação dos estudantes com a leitura literária e com os conhecimentos linguísticos" (p. 9). Há ainda a apresentação de referências teóricas, como "COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria-análise-didática. São Paulo: Ática, 2000. CUNHA, Leo (org.). Poesia para crianças: conceitos, tendências e práticas. Curitiba: Positivo, 2013." (p. 12) A gradação de elementos mais simples para os mais complexos é respeitada. Assim, o material propõe, por exemplo: "1. Criar diálogo entre a menina e o vento. 2. Escrever um novo final para a história e apresentar à turma. 3. Transformar a história em História em Quadrinhos (HQ)." (p. 9) O material respeita a polissemia da obra, como fica evidente em: "Por fim, com Reviravento, o leitor criança, por meio da poesia, ou seja, de uma linguagem figurada, pode desenvolver sua imaginação, ampliar seu conhecimento a respeito do vento e das suas possibilidades reais e imaginárias, subjetivas e objetivas. Pode experimentar a linguagem simbólica e aprender sobre o mundo em que está inserido." (p. 8). A associação da obra à categoria e ao tema indicados pela editora fica explicitada em: "Com a poesia de Silvana Tavano, em palavras, e com as imagens poéticas de Rosinha, que dialogam com a poesia da autora e ampliam os sentidos, a criança-leitora é conduzida a um universo em que poderá refletir, de forma lúdica, sobre o mundo que a cerca, sobre os fenômenos da natureza e suas funções na Terra." (p. 3)

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

O material correspondente ao PDF 2 não foi disponibilizado.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

Há, no material, uma seção intitulada "Interdisciplinaridade" que sugere relações da obra com Ciências e Artes, com a proposta de atividades, tais como: "promover um debate, seguido de dinâmica, com os três profissionais, em que as crianças serão estimuladas a falar sobre os aspectos linguísticos (linguagem metafórica), científicos e naturais como a questão do 'vento' e aspectos artísticos, como observação e comentários sobre as cores e imagens descritas, bem como a menina e suas ações." (p. 11).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

O material de tutorial / vídeo-aula, item não obrigatório, não foi disponibilizado.

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra destinada a crianças da Pré-Escola discorre sobre o mundo natural e social por meio do gênero poema. O texto é construído de forma a permitir uma aproximação com o público pretendido, que está em fase inicial de escolarização. Esta interação, divertida e lúdica, com o leitor também acontece através da temática proposta e da abordagem feita por meio de elementos naturais como o vento, proporcionando um cenário ao mesmo tempo mágico e real. Apresentando metáforas, antíteses, cores e desenhos bem definidos, o livro tem potencial para atrair o público mirim. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Um exemplo disso pode ser visto nas páginas 3 e 4, nas quais a menina ainda aparece no chão, seguindo para o balanço no qual é empurrada pelo vento, o que se vê nas páginas 6 e 7. Com um trabalho gráfico e um texto verbal bem elaborados, a obra do ponto de vista literário é esteticamente bem construída e possui qualidades para envolver os leitores e aguçar sua curiosidade. O contato com o livro pode proporcionar encantamento ao leitor, convidando à construção de novas ideias, à inventividade e ao desenvolvimento da subjetividade de cada criança.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O Material do Professor contempla os elementos da avaliação. De modo bem elaborado, contextualiza a autora (p. 5) e a obra (p. 6) e apresenta sugestões para ampliar o trabalho com a leitura, incluindo sugestões de atividades interdisciplinares. O material de fato auxilia o professor no trato com o objeto poético: "Com Reviravento, é possível refletir sobre as diversas funções do vento de forma metafórica" (p. 7). Há sugestões de propostas de atividades com os alunos: "neste espaço encontram-se propostas de atividades que podem ser usadas na escola, ampliando, dessa forma, ainda mais a relação dos estudantes com a leitura literária e com os conhecimentos linguísticos" (p. 9). Há ainda a apresentação de referências teóricas. A gradação de elementos mais simples para os mais complexos é respeitada, o que se observa na página 9. O material respeita a polissemia presente na obra, como fica evidente em: "Por fim, com Reviravento, o leitor criança, por meio da poesia, ou seja, de uma linguagem figurada, pode desenvolver sua imaginação, ampliar seu conhecimento a respeito do vento e das suas possibilidades reais e imaginárias, subjetivas e objetivas. Pode experimentar a linguagem simbólica e aprender sobre o mundo em que está inserido." (p. 8). A associação da obra à categoria e ao tema indicados pela editora fica explicitada em: "Com a poesia de Silvana Tavano, em palavras, e com as imagens poéticas de Rosinha, que dialogam com a poesia da autora e ampliam os sentidos, a criança-leitora é conduzida a um universo em que poderá refletir, de forma lúdica, sobre o mundo que a cerca, sobre os fenômenos da natureza e suas funções na Terra." (p. 3)	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 22:29